



H0734

O ARRENDAMENTO DE TERRAS DAS PEQUENAS PROPRIEDADES PARA AS USINAS CANAVIEIRAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO/SP

Rodolfo Soares Moimaz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este projeto de iniciação científica objetiva conhecer os motivos que levam pequenos proprietários do município de São Pedro/SP a arrendar suas terras para usinas canavieiras. Através da aplicação de entrevistas aos responsáveis pelas propriedades, pretende-se levantar e analisar dados empíricos sobre suas estratégias produtivas e fundiárias. Foram entrevistados dez pequenos proprietários arrendadores (com idades entre 46 e 77 anos), um fornecedor de cana, o Chefe da Casa da Agricultura e dois Assessores de Cultura do município. Alguns motivos citados pelos arrendadores para a escolha dessa estratégia fundiária foram: alto custo dos meios de produção (maquinário, insumos, ferramentas); divisões das propriedades devido à herança (que as tornam economicamente mais frágeis); adversidades do trabalho no campo (idade avançada de alguns; dificuldades de obtenção de crédito; safra dependente de variações climáticas, furto de gado) etc. Para o Chefe da Casa da Agricultura, os pequenos proprietários vivem em difícil situação, pois os preços dos contratos de arrendamento estão muito baixos e o cultivo da cana degrada o solo; além disso, questões como o roubo na pecuária e as necessidades de correção da terra dificultam a vida rural. Os Assessores de Cultura auxiliaram o estudo sobre a história do município, sua fundação e desenvolvimento agropecuário.

Sociologia rural - Agricultura familiar - Questão agrária